



IFLA

Manifesto da IFLA sobre Transparência, Bom Governo e ausência de Corrupção

BOM GOVERNO E AUSÊNCIA DE CORRUPÇÃO



Sida



Manifesto da IFLA sobre Transparência, Bom Governo e combate à Corrupção

A IFLA tem deixado claro, em muitas ocasiões e muitos foros, sua crença no papel positivo exercido pelas bibliotecas na sociedade e seu compromisso em fortalecer esse papel. Ela tem consistentemente ligado isso ao princípio de Liberdade de Acesso à Informação e Liberdade de Expressão como estabelecido no Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas de 1948.

Em particular:

O Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas (1994) (<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/eng.htm>) afirma a importância da “capacidade de cidadãos bem informados de exercerem seus direitos democráticos e de desempenharem um papel ativo na sociedade”;

A Declaração de Glasgow sobre Bibliotecas, Serviços de Informação e liberdade Intelectual (2002) (<http://www.ifla.org/faife/policy/iflastat/gldelclar-e.html>) afirma que as bibliotecas e os serviços de informação “ajudam a salvaguardar os valores democráticos e direitos civis universais”;

O manifesto de Alexandria sobre Bibliotecas, a Sociedade da Informação em Ação (2005) (<http://www.ifla.org/III/wsis/AlexandriaManifesto.html>) reafirma o princípio de que “as bibliotecas e os serviços de informação são vitais para uma Sociedade da Informação democrática e aberta”; e acrescenta que as ‘Bibliotecas são essenciais para uma cidadania bem informada e para o governo transparente.”.

Transparência, Bom Governo e Combate à Corrupção

A transparência é a base do bom governo e o primeiro passo no combate à corrupção. Ela fornece um fundamento universal para o provimento de bons sistemas de gestão de registros, arquivos, e sistemas de controle de finanças e de monitoramento. Está diretamente ligada à prática de autoria e jornalismo socialmente responsáveis, ao trabalho de editores, à publicação e distribuição da informação através da todas as mídias.

A corrupção solapa os valores sociais básicos e a confiança nas instituições políticas, e ameaça o império da lei.. Ela cria um ambiente para os negócios em que só o corrupto triunfa. Ela atrapalha o trabalho científico e a pesquisa, enfraquece o papel das profissões e obstrui a emergência da sociedade do conhecimento. É uma das maiores contribuições para o aparecimento e prolongamento da miséria humana e a inibição do desenvolvimento. A corrupção é mais bem sucedida sob condições de segredo e ignorância geral.

A IFLA afirma que as bibliotecas são em sua verdadeira essência instituições transparente, dedicadas a colocar à disposição de cada um e de todos as informações educacionais, científicas, técnicas e socialmente mais relevantes, mais acuradas e imparciais. Os materiais de informação e acessos providos pelas bibliotecas e os serviços de informação contribuem para o bom governo aumentando o conhecimento dos cidadãos e enriquecendo suas discussões e debates.

As bibliotecas e os serviços de informação devem ampliar sua missão de modo a se tornarem componentes mais ativos do bom governo e na luta contra a corrupção. Em particular eles podem desempenhar um papel significativo informando aos cidadãos sobre seus direitos e garantias.

Assim, a IFLA convoca os profissionais bibliotecários e de informação, e todos os que tenham sob sua responsabilidade bibliotecas e serviços de informação, nos níveis nacional e local, a apoiar o seguinte programa

1. Os bibliotecários devem se opor diretamente à corrupção que afeta a Biblioteconomia, como no caso da aquisição e fornecimento de materiais para bibliotecas, designação para cargos e administração de contratos e finanças das bibliotecas. As Associações de Bibliotecários devem dar seu apoio a isso através da criação ou fortalecimento de Códigos de Ética Profissionais.

2. Os bibliotecários devem se esforçar para melhorar a situação profissional de todos os profissionais da informação e lutar para a melhoria de salários para reduzir a possibilidade de corrupção.

3. Os bibliotecários devem reafirmar seu papel na educação dos cidadãos desenvolvendo amplos acervos e facilitando o acesso à informação sobre assuntos filosóficos e sócio-econômicos ou políticos.
4. Quando um país tiver legislação sobre acesso à informação ou liberdade de informação, os bibliotecários devem se esforçar para transformar a biblioteca em um centro onde os cidadãos possam ser assistidos na redação e solicitação de pedidos de informação.
5. Quando um país não tiver essa legislação, ou tais leis não forem eficazes, os bibliotecários deverão apoiar as iniciativas para rascunhar, emendar, promover, e proteger essa legislação do esquecimento.
6. Deve ser organizado treinamento para bibliotecários e usuários no uso do tipo de informação que melhore seu entendimento cidadão da legislação e os ajude na perseguição de justiça e de seus direitos.
7. As bibliotecas devem coletar informações produzidas por órgãos oficiais, particularmente aqueles que lidam com a justiça e os direitos dos cidadãos. Elas devem procurar tornar a informação divulgada pelos órgãos oficiais mais compreensíveis e acessíveis (com o emprego de índices, abstratos, apoio à pesquisa, etc.). Elas devem também providenciar a digitalização e outros programas de preservação para as informações oficiais relativas a legislação, justiça e direitos, e facilitar o acesso a bases de dados existentes sobre estes tipos de informação.
8. As bibliotecas devem ser vistas como locais para a promoção de direitos à informação (com o emprego de cartazes e outros métodos de publicidade) e os bibliotecários devem procurar despertar a consciência para o direito à informação.
9. As bibliotecas devem criar ou cooperar na criação de portais anti-corrupção que faça conexão com conteúdos de fontes oficiais, ONGs anti-corrupção e outras fontes importantes.
10. As bibliotecas devem apoiar os centros, existentes e planejados por ONGs anti-corrupção, para aconselhamento de cidadãos com provisão de informação, assistência técnica com bases de dados e todos os outros aspectos importantes de sua especialidade profissional.